

# CIDADE MÃE

**José Silveira**

Quanto mais velha,  
mais renovada.

Solidão?  
Nem pensar!  
Não tem.

Ou está,  
escondida na garoa,  
da cidade.

De São Paulo

Nos cumes  
dos arranha-céus

De São Paulo,

Ou  
nos portais,  
nas portarias,  
nas ruas,  
nas calçadas,  
no chão.

De são Paulo.

Ou nos caminhos  
daqueles,  
jogados ao léu.

Daqueles dos inferninhos,  
que também são puritanos,  
e que se acham dono do céu.

De são Paulo.

Retrato  
de cidade grande.  
Grande  
como qualquer outra.

Vibrante,  
frenética,  
fulgente,  
risonha.

Garoando,  
chora  
de alegria  
e tristeza  
por não ter  
todos os seus filhos  
sãos.

Cidade mãe.

Quanto mais velha,  
Mais renovada.

Solidão?  
Nem pensar!  
Não tem.

Em São Paulo

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/cidade-mae>